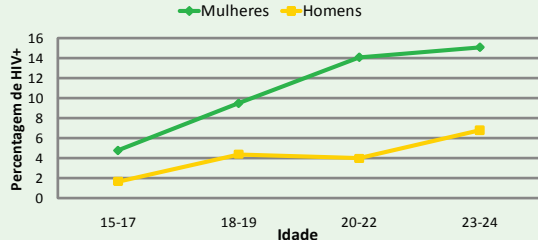


Dados sobre HIV nos Jovens, INSIDA, Moçambique 2009

O Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre HIV e SIDA em Moçambique (INSIDA) incluiu testagem para HIV de 3,400 mulheres e homens jovens de 15-24 anos. Os jovens são o principal grupo alvo das intervenções para mudança de comportamento para a redução da transmissão de HIV, dado que os hábitos e crenças formados durante a adolescência muitas vezes continuam muitos anos depois desta idade.

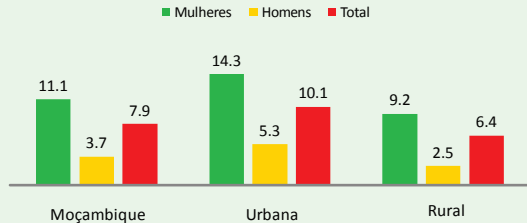
Prevalência de HIV entre jovens por idade



No geral, 11.1% das mulheres e 3.7% dos homens de 15-24 anos têm infecção por HIV. A prevalência é mais elevada entre as mulheres que entre os homens jovens em todas as idades. Prevalência para ambos (mulheres e homens) geralmente aumenta com a idade.

Prevalência de HIV por área de residência

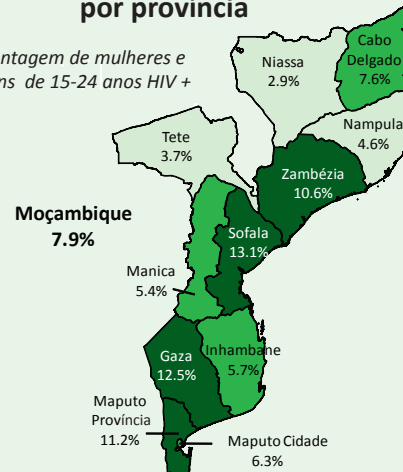
Percentagem de mulheres e homens de 15-24 anos HIV +



A prevalência de HIV é mais alta entre mulheres que entre homens em ambas as áreas (urbana e rural). A prevalência mais alta é encontrada nas áreas urbanas (10.1%), comparado com as áreas rurais (6.4%).

Prevalência de HIV por província

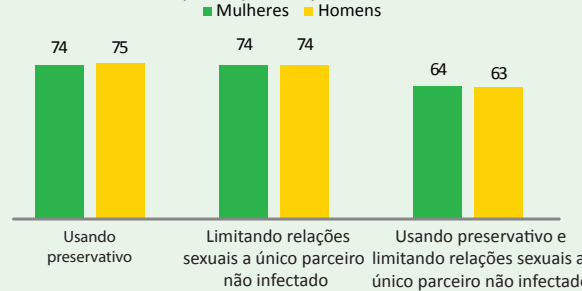
Percentagem de mulheres e homens de 15-24 anos HIV +



A prevalência de HIV varia de um mínimo de 2.9% na província de Niassa para um máximo de 13.1% em Sofala.

Conhecimento de métodos de prevenção de HIV

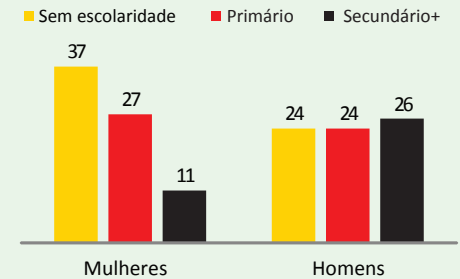
Percentagem de mulheres e homens de 15-24 anos que sabem que HIV pode ser prevenido:



Quase três quartos de mulheres e homens de 15-24 anos sabem que HIV pode ser prevenido usando preservativo ou limitando relações sexuais a um único parceiro não infectado e cerca de 64% conhecem os dois métodos de prevenção. Não há diferença entre mulheres e homens no conhecimento de métodos de prevenção.

Idade na primeira relação sexual por nível de escolaridade

Percentagem de mulheres e homens de 15-24 anos que tiveram relações sexuais antes de 15 anos de idade

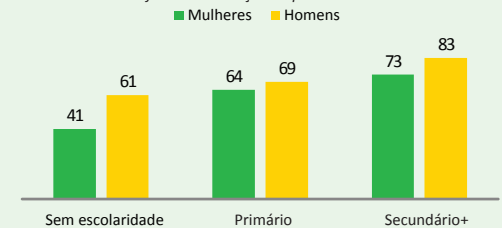


No geral, um quarto de jovens de 15-24 anos têm relações sexuais antes de 15 anos de idade. Mulheres com nível secundário e superior são menos prováveis de terem relações sexuais antes de 15 anos. Não há diferença na idade da primeira relação sexual entre homens por nível de escolaridade.

O uso de preservativo na primeira relação sexual entre os jovens de 15-24 anos duplicou desde 2003.

Conhecimento de fontes de obtenção de preservativo por nível de escolaridade

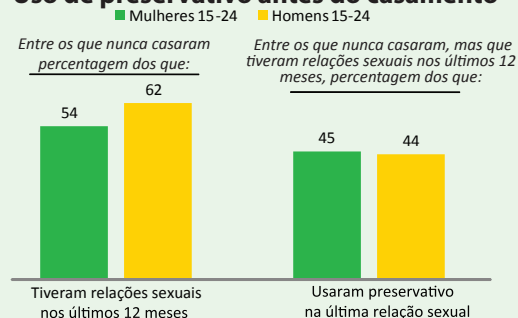
Percentagem de mulheres e homens de 15-24 anos que conhecem fonte de obtenção de preservativo



No geral, 62% das mulheres e 74% dos homens de 15-24 anos conhecem uma fonte de obtenção de preservativo. O conhecimento aumenta com o nível de escolaridade em ambos os sexos.

Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre o HIV e SIDA em Moçambique (INSIDA, 2009)

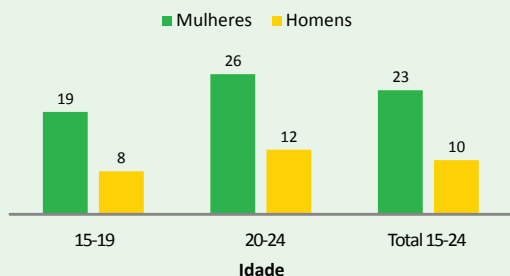
Uso de preservativo antes do casamento



Mais de metade de jovens de 15-24 anos que nunca casaram tiveram relações sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito. Contudo, menos que metade usaram preservativo na última relação sexual.

Testagem para HIV anterior ao inquérito

Percentagem de mulheres e homens de 15-24 que já tiveram relações sexuais que fizeram teste e receberam o resultado nos 12 meses anteriores ao inquérito



No geral, 23% das mulheres e 10% dos homens de 15-24 anos que tiveram relações sexuais, fizeram teste de HIV e receberam o resultado nos 12 meses anteriores ao inquérito. Mulheres são mais prováveis de fazer o teste de HIV que os homens. Para ambos os sexos a proporção de indivíduos testados aumenta com a idade.

Metodologia e taxas de cobertura: Dados sobre a prevalência foram obtidos através da testagem de amostra de sangue capilar em papel de filtro, fornecida voluntariamente por mulheres e homens de 12-64 que foram entrevistados e crianças de 0-11anos cujos pais/encarregados foram entrevistados durante o inquérito. Dos 18,383 indivíduos elegíveis, 91% forneceram amostras. A taxa de cobertura foi mais alta entre pessoas de 12-64 anos que entre crianças de 0-11 anos (92% vs. 87%). Aconselhamento e testagem em saúde gratuitos foram oferecidos aos inquiridos comunidades.

Para informação adicional sobre os resultados do INSIDA 2009, por favor, contacte:

Em Moçambique:

Instituto Nacional de Saúde (INS)
Av. Eduardo Mondlane, N° 1008
2° Andar, C. Postal 264
Cidade de Maputo
Moçambique
Telefax +258-21-431103/311038
Email: ins.direccao@misau.gov.mz

Nos EUA:

MEASURE DHS
ICF Macro
11785 Beltsville Drive
Calverton, MD 20705 USA
Telefone: 301-572-0200
Fax: 301-572-0999
www.measuredhs.com

O Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre o HIV e SIDA em Moçambique (INSIDA), foi conduzido pelo Instituto Nacional de Saúde (INS) do Ministério da Saúde (MISAU), em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística (INE). O inquérito contou com assistência técnica da ICF Macro. Assistência técnica adicional foi providenciada pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) dos Estados Unidos da América, através do seu escritório em Moçambique, a JHPIEGO, mediante sub-contrato com a ICF Macro e a Escola de Comunidade e Artes da UEM. O Conselho Nacional de Combate ao HIV e SIDA (CNCS), através do seu Fundo Comum e o PEPFAR financiaram o inquérito.



Jovens e prevalência de HIV